

Alves, M. G. (coord.) (2021). *Pedagogia no ensino superior: A (in)visibilidade do trabalho docente*. Universidade de Lisboa, Instituto de Educação.

<http://hdl.handle.net/10451/50710>



**PEDAGOGIA NO ENSINO  
SUPERIOR:  
A (IN)VISIBILIDADE DO  
TRABALHO DOCENTE**

Mariana Gaio Alves  
(coord.)

COLEÇÃO  
FORÇAS DE MUDANÇA EM EDUCAÇÃO

Alves, M. G. (coord.) (2021). *Pedagogia no ensino superior: A (in)visibilidade do trabalho docente*. Universidade de Lisboa, Instituto de Educação.

<http://hdl.handle.net/10451/50710>

*Precisamos de inventar espaços de encontro e discussão dentro das nossas instituições, precisamos mesmo de investir tempo, longo e de qualidade, na reflexão tanto acerca da nossa identidade de professores e de investigadores quanto sobre os sentidos do trabalho fazemos.*

Jorge do Ó

Para Mariana Gaio Alves, coordenadora deste livro, o ponto de partida deste é o reconhecimento de que o trabalho docente ocupa um lugar relativamente invisível nas universidades e politécnicos, mesmo se os seus professores têm sempre exercido atividades de ensino ao longo dos tempos. Por isso, o livro reúne uma pluralidade de contributos que permitem, na sua diversidade de pontos de vista, explorar temas e questionamentos relativos à pedagogia no ensino superior, através dos pontos de vista diversos dos autores dos cinco capítulos.

Todos os autores dos capítulos se relacionam, de algum modo, com o trabalho que vem sendo desenvolvido na Pós-Graduação em Pedagogia do Ensino Superior oferecida pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa desde 2019/20. Este curso visa promover o desenvolvimento profissional de professores de universidades e politécnicos e, tal como os autores deste livro, privilegia a reflexão sobre a prática docente não num registo técnico de prescrição de receitas de atuação, mas sim numa lógica global de práticas, princípios e finalidades de ensino.

Com efeito, o trabalho docente desenvolve-se em situações instáveis, incertas e únicas que não são compatíveis com soluções pré-definidas, requerendo reflexão sobre as respetivas especificidades e sobre alternativas nos modos de ensinar. Acresce que os professores são uma parte constitutiva das situações educativas, e não elementos externos que agem sobre essas, pelo que as suas próprias crenças e conceções precisam de ser objeto de reflexão. Os capítulos deste livro têm este conjunto de princípios em comum quando apresentam diversos pontos de vista sobre a pedagogia e o trabalho docente no ensino superior.

No primeiro capítulo, Miguel Zabalza questiona o papel das instituições de ensino superior e, dentro destas, dos académicos, identificando mudanças que afetam instituições e indivíduos, as quais são indissociáveis da

constatação das realidades complexas e identidades líquidas que caracterizam a contemporaneidade.

No segundo capítulo, António Nóvoa reflete sobre a transformação da universidade identificando três momentos de "crise" (décadas de 1960, de 1990 e de 2020) que permitem sublinhar a importância perene do encontro entre professores e estudantes na formação académica.

Marta Mateus de Almeida, autora do terceiro capítulo, discute o conhecimento pedagógico específico a que os docentes do ensino superior precisam de aceder, bem como os modos de apoiar o respetivo desenvolvimento profissional.

No quarto capítulo, Mariana Gaio Alves aborda o facto de o conhecimento sobre trabalho docente no ensino superior produzido pela investigação ser um elemento suscetível de enriquecer a partilha e a reflexão dos professores, tornando pertinente o exercício de cartografar o lugar deste objeto de estudo no campo da pesquisa educativa.

O quinto capítulo, da autoria de Ronald Barnett e Carolina Guzmán-Valenzuela, versa sobre a necessidade de investigação mais aprofundada sobre as práticas pedagógicas reais dos docentes de ensino superior, assinalando o crescimento, nas últimas décadas, da literatura com enfoque nas conceções de ensino.

*Divisão de Documentação*

(Produzido com excertos do livro)